RECENSÃO

Eduardo Hoornaert e outros, História da Igreja no Brasil: ensaio de interpretação a partir do povo. Primeira época. Editorial Vozes, Petrópolis, 1977. 442 págs.

Está saindo uma obra que não deve faltar na biblioteca de nenhum pastor ou professor evangélico! Apresenta-se-nos uma nova, audaciosa visão da história do cristianismo no nosso continente. Nova — porque o presente volume é o primeiro de uma série que pretende descrever a Igreja latino-americana na sua totalidade: de Colombo até ao dia de hoje, da Terra do Fogo até Texas e Califórnia, do catolicismo "oficial" até aos movimentos mais populares do "baixo" protestantismo. É também uma visão audaciosa. Porque ela abandona o critério tradicional de escrever História Eclesiástica a partir das instituições — Igreja, hierarquia, ordens, missões — para tentar uma abordagem a partir do meio ambiente.

Não basta estudar qual foi, ou qual é, a autocompreensão dos diversos organismos eclesiásticos: força é considerar também como eles foram vistos pelo povo, como a mensagem deles foi acolhida pelo povo, e quais as transformações desta mensagem acontecidas no processo da transmissão. Escrever história sob este prisma supõe uma luta tenaz pela interpretação dos documentos, já que estes. via de regra, refletem apenas as atitudes oficiais. Supõe também uma boa dose de solidariedade com todos aqueles que ontem e hoje têm sido meros objetos do acontecer histórico, sem terem voz para contar-nos a sua própria história. Supõe, finalmente, uma clara visão da inserção da Palavra de Deus na história dos homens. Como é que o Evangelho tem sido anunciado no nosso meio? De um modo libertador e humanizante? Ou também em circunstâncias escravizadoras e alienantes?

A nova História da Igreja no Brasil tenta responder a essas perguntas. O volume aparecido abrange apenas o período colonial; dois outros volumes completarão esta

história até à atualidade. Sucessivos volumes, todos eles já em preparação, tratarão também dos demais países latino-americanos, e ainda outro, que será publicado como o tomo 1 da série, apresentará uma introdução geral à problemática da história religiosa do nosso continente. Num próximo número de Estudos Teológicos propomo-nos a dar informações sobre a Comissão de Estudos de História da Igreja na América Latina (CEHILA), que está patrocinando estas pesquisas, e mais especialmente sobre o campo no qual o autor desta recensão está colaborando com CEHILA: a história do protestantismo brasileiro.

Klaus van der Grijp